

Ricardo Pena

PREVIC adota supervisão baseada em riscos, que vai além da supervisão baseada somente em regras e limites

Uma pergunta persiste, desde a liquidação do Banco Master, realizada pelo Banco Central, em novembro de 2025. Por que os fundos de pensão, de natureza privada, resistiram aos encantos das altas taxas de rentabilidade oferecidas e não investiram na instituição? Para surpresa do mercado financeiro, não foram encontrados investimentos diretos (CDB, LFT) ou indiretos (via fundos de investimento). Esse pode ser apenas um exemplo evidente de maturidade e evolução na gestão do Regime de Previdência Complementar Fechada, que aprendeu muito com as crises reputacionais do passado. O setor é altamente regulado por instrumentos modernos de supervisão e fiscalização, e busca conformidade para além das regras, tendo a análise de risco, como preponderante para a tomada de decisão.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: JOTA, em 01.05.2026